

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>02039-7</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA</b>	3 - CNPJ <b>02.509.491/0001-26</b>
4 - NIRE <b>35300155149</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA DOS IMIGRANTES - SP 160 KM 28,5		2 - BAIRRO OU DISTRITO JARDIM REPRESA	
3 - CEP 09845-000	4 - MUNICÍPIO S. B. CAMPO		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 4358-8762	8 - TELEFONE 4359-6005	9 - TELEFONE 4359-6000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 11	12 - FAX 4358-8784	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL ecovias@ecovias.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME HUMBERTO DE SOUZA GOMES			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA DOS IMIGRANTES - SP 160 KM 28,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO JARDIM REPRESA	
4 - CEP 09845-000	5 - MUNICÍPIO S. B. CAMPO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 4358-8762	9 - TELEFONE 4359-6005	10 - TELEFONE 4359-6000
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 11	13 - FAX 4358-8784	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL humberto.gomes@ecovias.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ISMAR DE MOURA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	262.452	262.452	262.452
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	262.452	262.452	262.452
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL CONCESSÃO E EXPLORAÇÃO DE RODOVIAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	16/04/2009	Dividendo	17/04/2009	ON	0,0513486680
02	RCA	16/04/2009	Juros Sobre Capital Próprio	17/04/2009	ON	0,0068289910
03	RCA	26/05/2009	Dividendo	27/05/2009	ON	0,0467361650
04	RCA	26/05/2009	Juros Sobre Capital Próprio	27/05/2009	ON	0,0066087010
05	RCA	29/06/2009	Dividendo	29/06/2009	ON	0,0274629940
06	RCA	29/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	29/06/2009	ON	0,0068289920

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 12/08/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	1.019.688	1.032.716
1.01	Ativo Circulante	48.254	68.391
1.01.01	Disponibilidades	7.642	20.395
1.01.01.01	Caixa e bancos	6.220	10.792
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.422	9.603
1.01.02	Créditos	39.708	47.463
1.01.02.01	Clientes	27.125	24.165
1.01.02.02	Créditos Diversos	12.583	23.298
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	11.396	22.337
1.01.02.02.02	Despesas antecipadas	555	700
1.01.02.02.03	Impostos a recuperar	632	261
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	904	533
1.01.04.01	Outros créditos	904	533
1.02	Ativo Não Circulante	971.434	964.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.387	3.986
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.345	3.900
1.02.01.01.01	Imposto de renda e contr social diferido	4.015	3.653
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	330	247
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	42	86
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	42	86
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	967.047	960.339
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	946.562	939.279
1.02.02.03	Intangível	20.485	21.060
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	1.019.688	1.032.716
2.01	Passivo Circulante	120.994	78.203
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	316	421
2.01.02	Debêntures	69.106	29.201
2.01.03	Fornecedores	8.225	5.807
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.896	5.227
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.474	1.524
2.01.05.01	Juros sobre capital próprio	1.474	1.524
2.01.06	Provisões	5.242	7.659
2.01.06.01	Prov Imposto renda e contrib social	5.242	7.659
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.829	6.804
2.01.08	Outros	25.906	21.560
2.01.08.01	Obrigações sociais	2.811	3.418
2.01.08.02	Credor pela concessão	13.041	13.057
2.01.08.03	Outras contas a pagar	10.054	5.085
2.02	Passivo Não Circulante	532.777	589.857
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	532.777	589.857
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	448.055	503.278
2.02.01.03	Provisões	12.759	11.831
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	12.759	11.831
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	45	379
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	71.918	74.369
2.02.01.06.01	Credor pela concessão	62.206	64.400
2.02.01.06.02	Outras contas a pagar	4.614	4.750
2.02.01.06.03	Imp de renda e contrib social diferidos	5.098	5.219
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	365.917	364.656
2.05.01	Capital Social Realizado	302.547	302.547
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	35.564	35.564
2.05.04.01	Legal	35.564	35.564
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.806	26.545
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02039-7	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	02.509.491/0001-26

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	134.433	279.875	120.894	251.927
3.01.01	Receita com arrecadação de pedágio	127.182	264.629	114.017	238.209
3.01.02	Receitas acessórias	7.251	15.246	6.877	13.718
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.697)	(9.511)	(4.279)	(8.732)
3.02.01	Imposto sobre arrecadação	(4.697)	(9.511)	(4.279)	(8.732)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	129.736	270.364	116.615	243.195
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(49.920)	(97.850)	(39.032)	(82.287)
3.05	Resultado Bruto	79.816	172.514	77.583	160.908
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(22.564)	(44.684)	(47.019)	(79.656)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.841)	(22.134)	(13.376)	(24.042)
3.06.03	Financeiras	(11.723)	(22.553)	(33.975)	(55.946)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.897	5.998	1.238	2.970
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.620)	(28.551)	(35.213)	(58.916)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	3	332	332
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	57.252	127.830	30.564	81.252
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	57.252	127.830	30.564	81.252
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.264)	(40.747)	(7.390)	(22.854)
3.11	IR Diferido	484	776	(1.826)	(1.997)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	39.472	87.859	21.348	56.401
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	262.452	262.452	262.452	262.452
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,15040	0,33476	0,08134	0,21490
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.984	110.347	27.344	123.780
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.820	202.715	84.821	181.438
4.01.01.01	Lucro antes do IR e CSL	57.252	127.830	30.564	81.252
4.01.01.02	Depreciação e amortização	25.841	50.705	21.549	42.735
4.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	0	592	581	581
4.01.01.04	Enc.financ. e var.monetária sobre financ	12.533	25.124	13.384	25.892
4.01.01.05	Variação monetária sobre debêntures	(1.599)	(4.700)	14.748	23.358
4.01.01.06	Variação monetária s/ direito de outorga	764	1.745	4.795	8.438
4.01.01.07	Const. de provisão para contingências	1.316	2.151	(419)	0
4.01.01.08	Receita financeira s/ títulos e valores	(287)	(732)	(381)	(818)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(48.836)	(92.368)	(57.477)	(57.658)
4.01.02.01	Clientes	(2.960)	749	(5.362)	(337)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(371)	(632)	1.159	575
4.01.02.03	Despesas antecipadas	145	1.190	207	1.364
4.01.02.04	Depósitos judiciais	(83)	(66)	419	419
4.01.02.05	Outros créditos	(371)	20	(372)	(941)
4.01.02.06	Fornecedores	2.418	(8.378)	(699)	(1.016)
4.01.02.07	Credor pela concessão	(2.974)	(6.119)	(2.456)	(5.183)
4.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolh	(331)	(2.293)	(503)	(2.187)
4.01.02.09	Obrigações sociais	(607)	(434)	575	(29)
4.01.02.10	Empresas ligadas	(1.309)	(8.656)	(3.033)	8.633
4.01.02.11	Adiantamento de clientes	(136)	(269)	(132)	(268)
4.01.02.12	Provisão para contingências	(388)	(2.103)	13	(548)
4.01.02.14	Juros pagos	(26.158)	(26.158)	(32.790)	(32.820)
4.01.02.16	Imp. de renda e contrib.social pagos	(20.197)	(42.591)	(16.404)	(27.680)
4.01.02.17	Outras contas a pagar	4.969	4.147	1.809	2.293
4.01.02.18	Imposto de renda e contrib social diferi	(483)	(775)	92	67

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 30/03/2008 a 30/06/2008	7 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(32.643)	(43.763)	(34.445)	(71.871)	(71.871)
4.02.01	Aquisição de imobilizado	(32.618)	(43.724)	(34.407)	(71.833)	(71.833)
4.02.02	Aquisição de intangível	(25)	(39)	(38)	(38)	(38)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(27.094)	(80.094)	(8.561)	(60.852)	(60.852)
4.03.01	Títulos e valores mobiliários	11.228	(1.536)	18.750	(280)	(280)
4.03.02	Empresas ligadas	44	(25)	1.159	(1.108)	(1.108)
4.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiament	(105)	(210)	(220)	(346)	(346)
4.03.04	Pagamentos de dividendos e JCP	(38.261)	(78.323)	(28.250)	(59.118)	(59.118)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(12.753)	(13.510)	(15.662)	(8.943)	(8.943)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.395	21.152	49.298	42.579	42.579
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.642	7.642	33.636	33.636	33.636

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	302.547	0	0	35.564	26.545	0	364.656
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	302.547	0	0	35.564	26.545	0	364.656
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	39.472	0	39.472
5.05	Destinações	0	0	0	0	(38.211)	0	(38.211)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(32.949)	0	(32.950)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(5.262)	0	(5.261)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	302.547	0	0	35.564	27.806	0	365.917

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	302.547	0	0	35.564	0	0	338.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	302.547	0	0	35.564	0	0	338.111
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	87.859	0	87.859
5.05	Destinações	0	0	0	0	(60.053)	0	(60.053)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(49.588)	0	(49.588)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(10.465)	0	(10.465)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	302.547	0	0	35.564	27.806	0	365.917

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: Rodovia Anchieta (SP-150 - entre o km 9,7 e o km 65,6), Rodovia dos Imigrantes (SP-160 - entre o km 11,5 e o km 70,0), Interligação Planalto (SP-041 - em uma extensão de 8 km), Interligação Baixada (SP-059 - em uma extensão de 1,8 km), Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 - entre o km 270,6 e o km 292,2) e Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 - entre o km zero e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a Companhia obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41 e o km 58 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de:

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R\$ 87.000 (R\$ 44.857 ajustados a valor presente), acrescidos de atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M; e
- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Em 30 de junho de 2009, os investimentos para atender aos compromissos futuros estão estimados em R\$ 555.801 (31.03.2009 - R\$ 573.718).

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Em conformidade com o disposto na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e representa a data em que a Companhia preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

A Companhia refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de reserva de reavaliação e lucros acumulados em 1º de janeiro de 2008, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de encerramento dos períodos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- as receitas de pedágio e os correspondentes ônus de 3% são reconhecidos quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio;
- as despesas são registradas quando incorridas; e
- as receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado dos períodos à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

#### b) Ativos circulante e não circulante

- Disponibilidade (caixa e equivalentes de caixa)

Incluem caixa geral, banco conta movimento e aplicações financeiras representadas por operações de curto prazo e de liquidez imediata e estão registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços patrimoniais, que não excede o valor de realização.

- Clientes

Apresentados pelos respectivos valores de realização e podem incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

São apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Permanente

- Imobilizado

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. As principais melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados como obras em andamento.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento, de acordo com a Deliberação CVM nº 193/96 vide nota explicativa 8.

- Intangível

Registrado ao custo de aquisição, sendo composto por sistemas de processamento de dados. A amortização é registrada pelo prazo de até cinco anos.

Em 14 de dezembro de 2001, a CVM colocou em audiência pública minuta de Deliberação, com o objetivo de obter a opinião do mercado sobre o pronunciamento a ser emitido pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre o registro do ônus da outorga em concessão. Esse edital de audiência ressaltou a pouca literatura contábil sobre essa matéria, mesmo no âmbito internacional, destacando a existência de duas correntes de opiniões (ativar ou não o direito de concessão) e solicitando especialmente dos interessados o seu entendimento fundamentado a respeito da melhor alternativa a ser adotada, não tendo sido possível, entretanto, alcançar um consenso sobre a minuta apresentada. Assim, enquanto não houver norma padronizando os procedimentos contábeis a serem seguidos pelas concessionárias, a Companhia adotou a alternativa contábil de ativar o direito de concessão e os bens recebidos na concessão, na rubrica "Direito de outorga da concessão", no ativo intangível. Como consequência, a Companhia reconheceu as respectivas obrigações futuras (exigibilidades). A amortização do ônus da concessão está sendo feita linearmente ao resultado pelo prazo da concessão. As obrigações futuras estão registradas na rubrica "Credor pela concessão", nos passivos circulante e não circulante, de acordo com o prazo de exigibilidade (Nota 15).



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- “*Impairment*” sobre ativos permanentes

Na elaboração das informações trimestrais, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“*impairment*” ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada ao resultado do período. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. Não houve *impairment* nos períodos apresentados.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisões para contingências e obrigações legais

Atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiadas na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na Nota 16.

As obrigações legais são representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social dos períodos correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 proporcional ao semestre para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas vigentes, para as

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

adições e exclusões, cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros.

- Impostos sobre receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos. Os tributos PIS e Cofins são apresentados como dedução da receita operacional bruta na demonstração do resultado e o ISS é apresentado como dedução dos custos e serviços.

- Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures são reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro-rata temporis*”), líquidos dos pagamentos efetuados.

A capitalização dos juros atende ao objetivo de obter um custo de aquisição que reflita o total dos recursos aplicados no ativo, que proporcionará benefícios econômicos em períodos futuros, sendo o seu consumo confrontado contra as receitas auferidas nos períodos vide nota explicativa 8.

- Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- e) Juros sobre o capital próprio

São calculados de acordo com a legislação vigente, observando-se o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado e demonstrada como distribuição de dividendos e para fins fiscais são tratados como despesas financeiras, reduzindo, respectivamente, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social dos períodos.

- f) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos balanços.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Ajuste a valor presente

Os direitos e as obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente vide nota explicativa 15.

4. DISPONIBILIDADE (caixa e equivalentes de caixa)

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Caixa e bancos		
Caixa geral	6	5
Bancos conta movimento	3.590	8.312
Numerário em trânsito (a)	965	992
Fundo de troco	<u>1.659</u>	<u>1.483</u>
	6.220	10.792
Aplicações financeiras		
Recursos não vinculados (b)	<u>1.422</u>	<u>9.603</u>
Total	<u>7.642</u>	<u>20.395</u>

(a) Refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês.

(b) Os recursos não vinculados, referem-se, substancialmente, a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados a taxas que variam entre 100,0% e 105,2% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os prazos de resgate variam de um a três meses em média.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	<u>11.396</u>	<u>22.337</u>

Os montantes referem-se a recursos para liquidação de remuneração das debêntures (Nota 13) e conta de ajuste das debêntures como garantia de recursos para pagamento de juros e principal.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. CLIENTES

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Pedágio eletrônico	18.272	20.823
Cupons de pedágio	6.663	1.069
Outras contas	2.190	2.273
	<u>27.125</u>	<u>24.165</u>

Representados, substancialmente, por valor a receber de pedágio eletrônico, faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

Em 30 de junho de 2009, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
A vencer	<u>27.024</u>	<u>24.157</u>
Vencidos:		
Até 30 dias	96	8
De 31 a 90 dias	5	-
	<u>101</u>	<u>8</u>
	<u>27.125</u>	<u>24.165</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Incentivo fiscal Lei Rouanet 8.313/91	570	170
Outros	62	91
	<u>632</u>	<u>261</u>

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	30.06.2009		31.03.2009	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Construção e projetos/ampliação principal	4,9	839.061	(358.259)	480.802	490.071
Demais melhorias e ampliações	8,0	282.824	(65.059)	217.765	207.398
Pavimentações e conservação especial	11,1	289.586	(109.437)	180.149	177.472
Sinalização e dispositivos de segurança	9,5	43.327	(6.555)	36.772	33.197
Hardware e equipamentos de pedágio	21,4	67.473	(55.662)	11.811	11.567
Máquinas e equipamentos	10,1	9.154	(3.979)	5.175	5.398
Móveis e utensílios	10,0	2.567	(1.694)	873	912
Terrenos	-	3.304	-	3.304	3.304
Instalações	10,5	827	(630)	197	178
Obras em andamento (*)	-	5.759	-	5.759	4.602
Outros	17,6	4.601	(646)	3.955	5.180
		<u>1.548.483</u>	<u>(601.921)</u>	<u>946.562</u>	<u>939.279</u>

(\*) Refere-se a obras de melhoria no sistema rodoviário que estão em fase de execução; a depreciação será iniciada após sua conclusão.

Em 30 de junho de 2009, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos financiamentos ou de processos de qualquer natureza.

Em 30 de junho de 2009, foi capitalizado R\$ 259 (31.03.2009 – R\$ 94) de encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros.

9. INTANGÍVEL

	30.06.2009		31.03.2009	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de outorga da concessão (*)	44.857	(25.045)	19.812	20.372
Software	2.817	(2.144)	673	688
	<u>47.674</u>	<u>(27.189)</u>	<u>20.485</u>	<u>21.060</u>

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(\*) Os valores referentes ao direito de outorga da concessão foram ajustados a valor presente considerando taxa de desconto de 9,5% ao ano e será amortizado pelo prazo de concessão.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Ativo-		
Não circulante-		
Imposto de renda e contribuição social -		
Sobre diferenças temporais	<u>4.015</u>	<u>3.653</u>
Passivo-		
Não circulante-		
Imposto de renda e contribuição social -		
Sobre diferenças da Lei nº 11.638/07	<u>5.098</u>	<u>5.219</u>

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
Variação no:		
Imposto de renda corrente	(29.936)	(16.796)
Imposto de renda diferido	<u>572</u>	<u>(1.468)</u>
	<u>(29.364)</u>	<u>(18.264)</u>
Variação na:		
Contribuição social corrente	(10.811)	(6.058)
Contribuição social diferida	<u>204</u>	<u>(529)</u>
	<u>(10.607)</u>	<u>(6.587)</u>

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06 2008</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	127.830	81.252
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(43.462)	(27.626)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	3.558	2.922
Imposto de renda e contribuição social sobre adições permanentes	(67)	(147)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(39.971)</u>	<u>(24.851)</u>

11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Impostos sobre faturamento:		
ISS	2.050	2.259
Cofins	1.268	1.401
PIS	276	304
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	260	523
ISS na fonte	243	42
Impostos federais	799	698
	<u>4.896</u>	<u>5.227</u>

12. EMPRÉSTIMOS

Credores	Moeda	Vencimento	Taxa média	Circulante	
			anual de juros	30.06.2009	31.03.2009
Finame - Unibanco	Nacional	mar/10	6,0% + TJLP	316	421

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para as operações de empréstimos foram oferecidos avais com garantia de liquidação pela controladora Primav Ecorodovias S.A.

### 13. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Principal corrigido	507.068	508.387
Remuneração (juros)	16.038	30.316
Custos com emissão de debêntures	<u>(5.945)</u>	<u>(6.224)</u>
	517.161	532.479
Circulante	<u>(69.106)</u>	<u>(29.201)</u>
Não circulante	<u>448.055</u>	<u>503.278</u>

A Companhia concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$ 450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 135.000, com prazo de vencimento em 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R\$ 157.500 cada uma, com prazo de vencimento em 90 e 96 meses, e vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI pago semestralmente e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e cupom de 9,5% ao ano, pagos anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

Em maio de 2009, a Companhia efetuou pagamento de juros referente às 1ª e 2ª séries das debêntures totalizando R\$ 26.135.



02039-7

CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA

02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essa operação teve classificação de risco AA- da Standard & Poors.

Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$ 10,00
Valor nominal unitário atualizado em 30 de junho de 2009	1ª série : não atualizável 2ª série : R\$ 11,81 3ª série : R\$ 11,81
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série : não atualizável 2ª e 3ª séries : IGP-M
Remuneração (juros e correção)	1ª série : 104,0% do CDI 2ª e 3ª séries : 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.06.2009			31.03.2009		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2010	54.082	(577)	53.505	108.427	(1.090)	107.337
2011	108.138	(1.153)	106.985	108.427	(1.090)	107.337
2012	108.138	(1.153)	106.985	108.427	(1.090)	107.337
2013	108.138	(1.153)	106.985	108.427	(1.090)	107.337
2014	74.388	(793)	73.595	74.679	(749)	73.930
	<u>452.885</u>	<u>(4.830)</u>	<u>448.055</u>	<u>508.387</u>	<u>(5.109)</u>	<u>503.278</u>

O contrato requer a manutenção dos índices financeiros correspondentes à relação da dívida líquida com o LAJIDA e a relação do LAJIDA com o serviço da dívida, tendo como base as informações trimestrais. A manutenção do referido índice é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de junho de 2009, a Administração entende que os índices financeiros exigidos foram atendidos.

14. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do Sistema Rodoviário, além de serviços administrativos e financeiros.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2009, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com empresas relacionadas, estão apresentados a seguir:

Companhia	Balanço patrimonial			Resultado	
	Ativo não circulante	Ativo permanente	Passivos circulante e não circulante	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais
	Créditos diversos	Imobilizado	Contas a pagar		
CR Almeida S.A. Engenharia de Obras S.A.	-	-	5	-	-
Consórcio Serra do Mar S.A.(a)	-	24.370	1.916	-	-
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda.	1	-	1.633	-	8.686
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda.	1	-	2.276	7.772	-
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto	-	-	44	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	40	-	-	-	-
Total em 30.06.2009	<u>42</u>	<u>24.370</u>	<u>5.874</u>	<u>7.772</u>	<u>8.686</u>
Total em 31.03.2009	<u>86</u>	<u>12.070</u>	<u>7.183</u>		
Total em 30.06.2008 (b)				<u>2.489</u>	<u>10.438</u>

(a) O Consórcio Serra do Mar é formado pela C.R Almeida Engenharia de Obras S.A, Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A.

(b) Os valores referem-se ao 1º semestre de 2008.

Em 30 de junho e 31 de março de 2009, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. CREDOR PELA CONCESSÃO

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Parcelas fixas	73.987	76.063
Parcelas variáveis	<u>1.260</u>	<u>1.394</u>
	75.247	77.457
Circulante	<u>(13.041)</u>	<u>(13.057)</u>
Não circulante	<u>62.206</u>	<u>64.400</u>

O contrato de Concessão Rodoviária firmado em 27 de maio de 1998 subdivide-se em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas.

Em 30 de junho de 2009, as parcelas liquidadas correspondem a 55,17% (31.03.2009 – 54,17%).

Em conformidade com o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão considerando uma taxa de desconto de 9,5% ao ano para o ônus da concessão totalizando o valor de R\$ 29.715 em 30 de junho de 2009 (R\$ 30.763 - 31.03.2009). No semestre findo em 30 de junho de 2009, foi revertido ao resultado o valor de R\$ 2.990.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30.06.2009</u>
2010 (seis meses)	5.193
2011	9.935
2012	9.073
2013	8.286
Posteriores a 2014	<u>29.719</u>
	<u>62.206</u>

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. As respectivas provisões para

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contingências foram constituídas para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião de seus advogados e consultores jurídicos.

Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

<u>Natureza</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.03.2009</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>30.06.2009</u>
Cíveis (a)	7.120	508	(235)	175	7.568
Tributária (b)	2.621	7	-	66	2.694
Trabalhista (c)	3.396	545	(153)	90	3.878
	13.137	1.060	(388)	331	14.140
Depósitos judiciais (d)	(1.306)	(43)	-	(32)	(1.381)
	11.831	1.017	(388)	299	12.759

a) Processos cíveis

Correspondem, principalmente, a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia tem outras contingências de natureza cível que totalizam, em 30 de junho de 2009, R\$ 1.396 (31.03.2009 - R\$ 2.567), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos tributários

Correspondem, principalmente, a procedimento administrativo de denúncia espontânea à Delegacia da Receita Federal sobre a legalidade da cobrança da multa de 20% sobre Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, IRPJ, PIS e Cofins.

Em 30 de junho de 2009, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$ 13.511 (31.03.2009 - R\$ 12.730), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de junho de 2009, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$ 3.778 (31.03.2009 - R\$ 3.067), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho e 31 de março de 2009, o capital social subscrito era de R\$ 314.052, sendo a parcela a integralizar de R\$ 11.505. O capital social integralizado de R\$ 302.547 estava representado por 262.452.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 52.965.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas são garantidos um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio limitados à variação “pro rata” dia da TJLP vigente no semestre, no montante de R\$ 10.465 (R\$ 1.570 de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF), os quais foram contabilizados como despesas financeiras e estão demonstrados como distribuição de dividendos, não sendo apresentados, entretanto, na demonstração do resultado, visando não produzir efeito no lucro líquido, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia efetuou pagamento de dividendos que totalizaram R\$ 69.332 no semestre findo em 30 de junho de 2009 sendo que R\$ 19.744 refere-se ao lucro do exercício de 2008 e R\$ 49.588 relativos aos lucros intermediários de 2009. Em 30 de junho de 2009, o montante de juros sobre capital próprio a pagar é de R\$ 1.474.

18. ISS

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A Companhia iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a Companhia iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Companhia, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico e financeiro do contrato e aprovação pelo Poder Concedente, compensou o montante total de R\$ 156.398 (31.03.2009 - R\$ 149.662) pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão.

19. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
Receita de arrecadação:		
Pedágio em numerário	131.445	122.887
Pedágio por equipamento eletrônico	113.976	94.786
Vale-pedágio	18.519	19.813
Pedágio em cupons	230	138
Outras	459	585
	<u>264.629</u>	<u>238.209</u>
Receitas acessórias (*)	<u>15.246</u>	<u>13.718</u>
Receita bruta	<u>279.875</u>	<u>251.927</u>

(\*) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	30.06.2009				30.06.2008	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Var. %	Total	Var. %
Pessoal	7.647	6.105	13.752	11,5	15.054	14,2
Conservação e manutenção	7.817	27	7.844	6,5	8.261	7,8
Serviços de terceiros (*)	14.910	13.780	28.690	23,9	20.620	19,4
Seguros	2.184	64	2.248	1,9	2.341	2,2
Poder concedente	8.396	-	8.396	7,0	7.558	7,1
Depreciação/amortização	50.705	-	50.705	42,3	42.735	40,2
Outras	6.191	2.158	8.349	6,9	9.760	9,1
	<u>97.850</u>	<u>22.134</u>	<u>119.984</u>	<u>100,0</u>	<u>106.329</u>	<u>100,0</u>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	30.06.2009	30.06.2008
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras em fundos de investimentos	1.202	2.970
Variação monetária sobre debêntures	4.700	-
Outras	96	-
	<u>5.998</u>	<u>2.970</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures	(24.541)	(25.468)
Juros sobre financiamentos	(24)	(53)
Juros sobre obrigações fiscais	(402)	-
Variação monetária passiva sobre debêntures	-	(23.358)
Amortização custos com emissão de debêntures	(559)	(371)
Variação monetária sobre direito de outorga	(1.745)	(8.438)
Encargos capitalizados	(259)	-
Outras	(1.021)	(1.228)
	<u>(28.551)</u>	<u>(58.916)</u>
Resultado financeiro	<u>(22.553)</u>	<u>(55.946)</u>



06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 22. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais:

- Aplicações financeiras: são classificadas como mantidas até seu vencimento. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos: reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao exercício incorrido (“*pro-rata temporis*”), líquidos dos pagamentos efetuados. O valor registrado e as taxas de captação dos empréstimos aproximam-se do valor de mercado.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2009, são como segue:

	30.06.2009		31.03.2009	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<u>Ativos:</u>				
Aplicações financeiras	1.422	1.422	9.603	9.603
Títulos e valores mobiliários	11.396	11.396	22.337	22.337
Clientes	27.125	27.125	24.165	24.165
<u>Passivos:</u>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	517.477	517.477	532.900	532.900

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Considerações gerais

Em 30 de junho de 2009, a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices (“*swaps*”) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2009, a Companhia não tinha nenhum contrato denominado em moeda estrangeira.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do IGP-M e do CDI em clientes, empréstimos e financiamentos e debêntures contraídos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na maioria vinculadas à variação do CDI.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem primariamente em títulos e valores mobiliários, aplicações financeiras e clientes.

e) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2009, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representado substancialmente por aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos e debêntures, equivale ao valor contábil registrado nas informações trimestrais.

f) Análise de sensibilidade – Debêntures

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e IGP-M, principais indexadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros sobre 1ª série das debêntures	Alta do CDI	32.406	40.289	48.090
Juros sobre as 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	112.420	113.243	114.070

Em atendimento a Instrução CVM nº475/08, a Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados de acordo com a regulamentação como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram:

Indicadores	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	9,11%	11,39%	13,67%
IGP-M (b)	1,52%	1,90%	2,28%

- a) Refere-se à taxa do CDI em 30 de junho de 2009.
- b) Refere-se à variação do IGP-M acumulada de 12 meses (1º de julho de 2008 a 30 de junho de 2009).

## 23. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$ 2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Em 30 de junho de 2009, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$ 91 (30.06.2008 - R\$ 97).

No intuito de solidificar o plano de benefícios, a Companhia aportou valores retroativos a janeiro de 2006 ou à data de admissão, no caso de admissão em 2006, para aqueles que aderissem ao plano de previdência privada até junho de 2006.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia tem cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em sua operação, para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, despesas extraordinárias, riscos de engenharia e seguros obrigatórios devido ao cumprimento de cláusula específica do contrato de concessão.

Em 30 de junho de 2009, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro garantia	12/2008 a 12/2009	R\$ 111.056
Seguro garantia	05/2009 a 05/2010	R\$ 26.402
Responsabilidade civil	05/2009 a 05/2010	R\$ 49.918
Riscos operacionais	05/2009 a 05/2010	R\$ 49.918
Riscos de engenharia	05/2009 a 05/2010	R\$ 46.327
Perda de receita	05/2009 a 05/2010	R\$ 43.274
Veículos	06/2009 a 06/2010	Tabela FIPE
Outros	01/2009 a 02/2010	R\$ 1.687

## Resultados 1º semestre de 2009: *Lucro líquido cresce 55,8%*

**São Bernardo do Campo, 14 de agosto de 2009** – A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. anuncia seus resultados referentes ao primeiro semestre de 2009 (1S09) e segundo trimestre de 2009 (2T09). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro semestre de 2008 (1S08) e segundo trimestre de 2008 (2T08).

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida no primeiro semestre foi de R\$ 270.364, um crescimento de 11,2% em relação ao 1S08.
- O EBITDA de R\$ 201.085 no 1S09 demonstra um crescimento de 12,0% em relação ao 1S08, resultando em uma expressiva margem EBITDA de 74,4%.
- O tráfego de veículos nas rodovias apresentou redução de 1,1% em relação ao 1S08, totalizando 23.676 veículos equivalentes.
- O lucro líquido foi de R\$ 87.059 no 1S09, atingindo um aumento de 55,8% com relação ao mesmo período do ano anterior.

Destques (em milhares de reais – R\$)	2T09	2T08	Var.	1S09	1S08	Var.
Tráfego Total – milhares de veículos	7.375	7.316	0,8%	16.346	16.180	1,0%
Tráfego Total – milhares de eixos equivalentes	11.349	11.457	-0,9%	23.676	23.943	-1,1%
Tarifa Média <sup>1</sup>	R\$ 11,21	R\$ 9,95	12,7%	R\$ 11,18	R\$ 9,95	12,4%
Receita líquida	129.736	116.615	11,3%	270.364	243.195	11,2%
Lucro bruto	79.816	77.583	2,9%	172.514	160.908	7,2%
EBIT <sup>2</sup>	68.975	64.207	7,4%	150.380	136.866	9,9%
Lucro líquido	39.472	21.348	84,9%	87.859	56.401	55,8%
EBITDA <sup>3</sup>	94.816	85.755	10,6%	201.085	179.601	12,0%
Margem EBITDA	73,1%	73,5%	-0,4 p.p.	74,4%	73,9%	0,5 p.p.
Capex	33.493	33.884	-1,2%	50.503	71.310	-29,2%
Dívida Líquida	-	-	-	498.439	465.308	7,1%

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

<sup>1</sup> em Reais

<sup>2</sup> EBIT = Receita Líquida - Custo dos Serviços Prestados - Desp. Gerais e Administrativas

<sup>3</sup> EBITDA = EBIT + Depreciação & amortização

Nota:

Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em eixos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

## PERFIL DA COMPANHIA

A concessionária Ecovias dos Imigrantes opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo com o porto da cidade de Santos, o maior da América Latina, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD Paulista e a Baixada Santista. A concessão para administrar seus 176,8 quilômetros de extensão, com movimento anual superior a 32 milhões de veículos pedagiados, foi firmada em 1998, com o Estado de São Paulo. A ligação da maior cidade do País com a região turística da Baixada Santista constitui-se também no mais importante corredor de exportação da América Latina, de importância vital para a economia brasileira.

O sistema Anchieta-Imigrantes é formado pelas Rodovias Anchieta (SP 150), Imigrantes (SP 160), Padre Manoel da Nóbrega (SP 055, antiga Pedro Taques), Cônego Domênico Rangoni (SP 248/055, antiga Piaçaguera-Guarujá) e duas interligações entre a Anchieta e a Imigrantes, no Planalto Paulista (SP 041) e na Baixada Santista (SP 059).

Em dezembro de 2006, a Companhia assinou com o governo do Estado de São Paulo um termo de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, que resultou na prorrogação do prazo de exploração da concessão por mais cinco anos e dez meses.

A Ecovias dos Imigrantes faz parte do Grupo EcoRodovias, que administra 1.324,4 quilômetros de rodovias, por onde circulam mais de 55 milhões de veículos por ano através de suas concessionárias Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR), EcoCataratas (PR) e Ecosul Rodovias do Sul (RS), que estão nos principais corredores de importação e exportação brasileiros e importantes pólos de turismo.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Modelo no setor de concessão rodoviária no Brasil, a Ecovias foi a primeira concessionária de rodovias do mundo a obter o Certificado de Gestão Ambiental ISO 14001, sendo o Grupo EcoRodovias a única empresa do setor a ter todas as suas concessões rodoviárias certificadas em gestão ambiental.

## ANÁLISE DO RESULTADO

### Receita Bruta

A receita bruta com arrecadação de pedágios no 1S09 totalizou R\$ 264.629, um crescimento de 11,1% em comparação ao 1S08.

O volume de tráfego, medido pelo número de veículos, teve um aumento de 1,0%, em relação ao 1S08, resultado de uma queda de 8,4% no tráfego de veículos comerciais, compensada por um crescimento de 3,1% do tráfego de veículos de passeio que no tráfego medido pelo conceito de eixos equivalentes, houve diminuição de 1,1% em relação ao 1S08.

O tráfego de veículos de passeio da Companhia registrou um crescimento devido, principalmente, ao aumento do turismo aliado às boas condições climáticas da região e aos feriados do período.

As receitas acessórias e de prestação de serviços somaram R\$ 15.246, um acréscimo de 11,1 % sobre o mesmo período do ano anterior.

<b>Volume de Tráfego</b> (nº de veículos pagantes)	<b>2T09</b>	<b>2T08</b>	<b>Var.</b>	<b>1S09</b>	<b>1S08</b>	<b>Var.</b>
Passeio	5.954.141	5.779.001	3,0%	13.630.568	13.217.014	3,1%
Comercial	1.420.509	1.537.070	-7,6%	2.714.978	2.963.423	-8,4%
<b>Total</b>	<b>7.374.650</b>	<b>7.316.071</b>	<b>0,8%</b>	<b>16.345.546</b>	<b>16.180.437</b>	<b>1,0%</b>
<b>Eixos Equivalentes</b> (pagantes)						
Passeio	5.960.366	5.784.395	3,0%	13.646.977	13.227.889	3,2%
Comercial	5.389.040	5.671.993	-5,0%	10.028.927	10.714.723	-6,4%
<b>Total</b>	<b>11.349.406</b>	<b>11.456.388</b>	<b>-0,9%</b>	<b>23.675.904</b>	<b>23.942.612</b>	<b>-1,1%</b>

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta (R\$ milhares)	2T09	2T08	Var.	1S09	1S08	Var.
Receitas de Pedágio	127.182	114.017	11,5%	264.629	238.209	11,1%
Receitas Acessórias	7.251	6.877	5,4%	15.246	13.718	11,1%
<b>Total</b>	<b>134.433</b>	<b>120.894</b>	<b>11,2%</b>	<b>279.875</b>	<b>251.927</b>	<b>11,1%</b>

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

O custo dos serviços prestados e despesas administrativas no 1S09 apresentaram um aumento de 12,8% sobre o mesmo período do ano anterior, somando R\$ 119.984.

As principais variações ocorridas foram:

- acréscimo nos custos com depreciação, em função de novas aquisições de ativo imobilizado;
- acréscimo nos custos e despesas com serviços de terceiros, com relevância nos serviços de consultoria e assessoria de informática com a terceirização de serviços de manutenção eletro-eletrônica.

Em relação à receita líquida, os custos operacionais e despesas administrativas, representando 44,4% da receita líquida, um aumento de 0,7 p.p. quando comparados ao 1S08.

A tabela abaixo apresenta, em maiores detalhes, os custos operacionais e despesas administrativas da Ecovias:

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhares de reais – R\$)	2T09	2T08	Var.	1S09	1S08	Var.
Pessoal	6.608	8.533	-22,6%	13.752	15.054	-8,6%
Conservação e manutenção	4.190	4.541	-7,7%	7.844	8.261	-5,0%
Serviços de terceiros	14.943	11.369	31,4%	28.690	20.620	39,1%
Seguros	1.174	1.171	0,3%	2.248	2.341	-4,0%
Poder Concedente	4.033	3.627	11,2%	8.396	7.558	11,1%
Depreciação/Amortização	25.841	21.549	19,9%	50.705	42.735	18,6%
Outros	3.975	1.618	145,6%	8.349	9.760	-14,5%
<b>TOTAL</b>	<b>60.764</b>	<b>52.408</b>	<b>15,9%</b>	<b>119.984</b>	<b>106.329</b>	<b>12,8%</b>



02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## EBIT

No 1S09, o EBIT (receita líquida – custo dos serviços prestados – despesas gerais e administrativas) totalizou R\$ 150.380, um crescimento de 9,9% em relação ao 1S08, quando comparado os trimestres, o EBIT no 2T09 totalizou R\$ 68.975, um aumento de 7,4% comparado com o 2T08.

## EBITDA

O EBITDA (EBIT + depreciação & amortização) apresentou um crescimento 12,0% no 1S09 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 201.085. A margem EBITDA foi superior em 0,5 pontos percentuais na comparação com o 1S08, atingindo 74,4% no 1S09, demonstrando a eficiência no gerenciamento dos custos e despesas por parte da companhia.

## Resultado Financeiro

O efeito financeiro líquido no 1S09 foi negativo em R\$ 22.553, em comparação ao resultado negativo de R\$ 55.946 no 1S08, representando uma queda de 59,7%. Conforme demonstrado na tabela abaixo a principal variação ocorrida foi relativa à variação monetária, posto que 70% das debêntures da companhia são vinculadas à variação do índice IGP-M, a qual acumulou uma variação negativa no 1S09 de 1,24%.

A tabela a seguir apresenta o resultado financeiro em maiores detalhes:

<b>Efeito financeiro</b> (em milhares de reais – R\$)	<b>2T09</b>	<b>2T08</b>	<b>Var.</b>	<b>1S09</b>	<b>1S08</b>	<b>Var.</b>
Varição Monetária, líquida	592	(19.822)	-103,0%	2.955	(31.796)	-109,3%
Juros sobre financiamentos e debêntures	(12.153)	(13.317)	-8,7%	(25.124)	(25.892)	-3,0%
Outros efeitos financeiros	(703)	(2.074)	-66,1%	(1.602)	(1.228)	30,5%
Receitas Financeiras e outras	541	1.238	-56,3%	1.298	2.970	-56,3%
<b>TOTAL</b>	<b>(11.723)</b>	<b>(33.975)</b>	<b>-65,5%</b>	<b>(22.553)</b>	<b>(55.946)</b>	<b>-59,7%</b>

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O 1S09 apresentou-se um aumento de 60,8%, decorrente de um aumento no resultado antes do imposto de renda e contribuição social em 57,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

## Lucro Líquido

O lucro líquido do 1S09 totalizou R\$ 87.859 onde representa um acréscimo de 55,8% em relação aos R\$ 56.401 apresentados no mesmo período do ano anterior, proveniente de um crescimento do EBIT e reduzindo parte do efeito financeiro negativo no período devido pela variação negativa do IGP-M comparando com o mesmo período do ano anterior. Em relação à receita líquida, o lucro líquido apresentou no 1S09 margem de 32,5%, um aumento de 9,3 pontos percentuais comparando com o 1S08.

## ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2009, a dívida total da Ecovias somava R\$ 517,5, um aumento de 1,3% sobre os R\$ 510,8 apresentados no 1S08, sendo que em relação à dívida líquida, o aumento apresentado foi de 7,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo apresenta a composição da dívida em maiores detalhes:

Credores (em milhões de R\$)	1S09	1S08	Var.	Taxas Atuais	Vencimento
Debêntures (*)	517.161	510.032	1,4%	IGP-M + 9,50% / 104,00% CDI	Novembro - 2014
Finame	316	734	-56,9%	6,0% + TJLP	Fevereiro - 2010
<b>Dívida Total</b>	<b>517.477</b>	<b>510.766</b>	<b>1,3%</b>		
Disponibilidade	7.642	33.636	-77,3%		
Aplicação financeira vinculada (**)	11.396	11.822	-3,6%		
<b>Dívida Líquida</b>	<b>498.439</b>	<b>465.308</b>	<b>7,1%</b>		

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

(\*) Debêntures emitidas em 3 séries sendo:

Séries	Valor do Principal	Juros
1ª Série	135.000	104,00% CDI
2ª Série	157.500	IGP-M + 9,50% ao ano
3ª Série	157.500	IGP-M + 9,50% ao ano

(\*\*) Os montantes referem-se a recursos para liquidação de remuneração das debêntures e conta de ajuste das debêntures como garantia de recursos para pagamento de juros e principal registrados na rubrica “Títulos e valores mobiliários”.

Praticamente 100% da dívida total são representadas pelas debêntures, e sua amortização ocorrerá no período de 2010 a 2014, o que proporciona à Ecovias uma grande flexibilidade no gerenciamento de seu fluxo de caixa.

## CAPEX

Os investimentos realizados pela Ecovias no 1S09 totalizaram R\$ 50,5 29,2% inferiores aos realizados no mesmo período do ano anterior.

\*\*\*\*\*

*As informações no comentário de desempenho no trimestre sobre o Volume de Tráfego, Tarifa Média, Margem EBITDA, Capex e aspectos quantitativos sobre o EBIT e EBITDA não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.*

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

### São Bernardo do Campo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório do desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.





01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	37
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	44
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	47/48